

Ideias em debate

Lefèvre, o médico, o homem

O médico brasileiro que fundou uma especialidade...

ANTONIO SILVIO LEFÈVRE

"Em minha biblioteca há uma prateleira vazia, sem livros...

Foi com a lembrança desta resposta "atrevida" de Pedro de Alcântara...

O que poderia soar como aproveitamento na boca de outro qualquer...

Dois anos depois, em agosto de 1981, desaparecia Antônio Frederico Branco Lefèvre...

Antonio Branco Lefèvre foi principalmente o médico, o professor, mas também o político, o homem de letras...

Antônimo, como era chamado pelas irmãs, nasceu em São Paulo, a 6 de outubro de 1916...

"Lembro-me bem destes dias", conta Lefèvre sobre a revolução de 1924...

Desta época datam três de seus grandes amigos, o futuro desembargador Luís Carlos Coelho...

Nos primeiros anos como aluno da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo...

"Esta decisão, que poderia parecer precipitada, do então quartanista de medicina, mostrou posteriormente corresponder a uma vocação precoce e definida...

Logo depois de formado, de 1942 a 1943, trabalhou como médico de ambulatório na Cruzada Pró-Infância...

"Tivemos que enfrentar as dificuldades naturais, levando em conta que não havia semiologia especializada para a criança e os quadros clínicos de Neurologia Infantil eram ainda mal caracterizados...

Encontrava-se então, no Rio de Janeiro, o professor francês André Ombredane, regendo a cadeira de Psicologia na Faculdade Nacional de Filosofia...

Lefèvre passou então o ano de 1944 no Rio de Janeiro, onde, sob a orientação de Ombredane, iniciou seus estudos sobre os distúrbios de linguagem da criança...

A Clínica Neurológica da FMUSP transferia-se então das antigas instalações da Santa Casa para o Hospital das Clínicas, onde, pela primeira vez no Brasil, foram reservados leitos para crianças portadoras de afecções neurológicas...

"Julgamos que se deveria começar pela semiologia neurológica do recém-nascido, e foi no berçário da Clínica Obstétrica que a praticamos e pudemos coletar os dados que resultaram em nossa tese de docência livre...

Até então, apenas alguns artigos esparsos na literatura médica mundial relatavam certos reflexos e sinais clínicos do recém-nascido...

A repercussão deste trabalho foi intensa, tanto no Brasil, quanto internacionalmente, apesar da barreira do idioma. "É uma obra monumental e eu penso que é a mais compreensiva apresentação do assunto em qualquer idioma..."

Seu trabalho precedia de dois anos o livro de André Thomas sobre o exame neurológico do recém-nascido...

1950 pode ser considerado, assim, como o ano da criação de uma especialidade, a Neuropediatria...

Além da livre-docência, Lefèvre defendeu neste mesmo ano sua tese de doutoramento, que coroa os estudos sobre a linguagem que iniciara com Ombredane...

1941-1950, anos de intensa dedicação à profissão, à ciência, haviam feito de Antonio Lefèvre um especialista, mas nem por isso um homem voltado exclusivamente para sua especialidade...

Seu grande círculo de amizades revelava a amplitude do seu interesse, a abertura do seu espírito. "Lembro uma revista de moços, na qual estivemos juntos, ele como crítico musical competente e severo, duro com os inovadores, sempre disposto a lutar por melhorias..."

"Lefèvre gostava de investigar livremente em muitos campos. No da música, por exemplo, defendeu com paixão um Pierrot Lunaire ou a Sagração da Primavera (de Stravinsky)...

"Como o seu assunto preferido eram os livros e isso vinha de longe, dos tempos distantes em que, estudantes, nos delatávamos com Virginia Wolff e Aldous Huxley, já sem falar dos russos, os Dostoevsky e Tolstói de todos nós..."

Lefèvre, em primeiro lugar o homem de ciências, mas também o homem de cultura, o homem político, naturalmente inclinou-se para a esquerda naquela pós-guerra em que a inteligência viu na União Soviética vitória contra o nazismo...

socialismo em que acreditava e que ficaram particularmente patentes em 1956, após o XX Congresso do PCUS...

Lefèvre guiou-se exclusivamente por sua consciência, assumindo posições públicas sobre todos os problemas da classe médica, fazendo denúncias explosivas à imprensa sobre os graves efeitos da desnutrição no desenvolvimento do sistema nervoso da criança...

Naturalmente, a integridade, nas situações de crise, tem o seu preço. Em 1964, após o golpe, Lefèvre foi incluído no IPM instaurado para reprimir a "subversão" na Faculdade de Medicina e no Hospital das Clínicas da USP...

Lefèvre, nesta altura, já era um mestre, tendo transformado a Seção de Neuropediatria num centro de ensino ao qual acorriam estagiários médicos e estudantes de todo Brasil...

Em 1968, Lefèvre prestou concurso para o cargo recém-criado de professor de Disciplina Clínica Neurológica Infantil, do Departamento de Neurologia...

O cargo de professor de Disciplina, posteriormente extinto, foi substituído pelo de professor Adjunto. Em 1972, quando apresentou seu memorial para o novo concurso, Lefèvre registrava impressionantes números sobre suas atividades...

Nesta altura, um grande número de médicos pediatras e neurologistas de todo país, já havia se especializado em Neurologia Infantil sob a orientação de Lefèvre...

Reconhecido mundialmente como pioneiro da Neuropediatria, Lefèvre participou ativamente da organização da International Child Neurology Association e da Sociedade Latino-Americana de Neurologia Infantil...

O grande projeto científico de Antonio Lefèvre era a sistematização do exame neurológico da criança normal no Brasil. Após sua tese sobre o recém-nascido, pretendia prosseguir o exame da criança, evolutivamente...

Por inspiração de Lefèvre, seu discípulo Aron Diamant realizou o exame evolutivo do lactente normal, mes a mes. E foi a partir deste exame que nasceram os critérios para a pesquisa mais ampla, realizada por uma equipe de neurologistas infantis...

O livro teve repercussão mundial. "Nada igual foi escrito até agora... Esta obra fica definitivamente integrada à literatura neuropediátrica como texto de consulta" (Vasquez, Buenos Aires). "Seu livro tem o mérito raro de ser útil porque traz medidas" (Bergès, Paris).

No auge de sua carreira, Lefèvre dividia seu tempo entre as atividades didáticas e de pesquisa, sua clínica particular, sempre muito concorrida, as viagens, que o apaixonavam, e os livros e a música, seus eternos companheiros...

Em setembro de 1975, em plena época negra do governo Geisel, ressurgiu a caça às bruxas e Lefèvre é "procurado" no hospital das Clínicas por um trope de choque armada de metralhadoras...

Mais uma vez nada se prova de concreto contra Lefèvre, a não ser o crime de sua integridade. Um mês depois, no mesmo local, morria Vladimir Herzog...

Agora professor titular, presidente da Associação Latino-Americana de Neurologia Infantil, Lefèvre exerce natural liderança na Congregação da FMUSP, tomando posição em todos os problemas de interesse médico-social...

Lefèvre foi derrotado por uma pequena margem de votos, por meio de uma série de artifícios, que incluíam a impugnação das principais urnas...

Sua atividade científica prosseguiu incessantemente. Lefèvre criara uma escola. Os especialistas por ele formados constituem a Sociedade dos Discípulos de Antonio Lefèvre...

Aos 64 anos de idade, Lefèvre, incansável, relutava em admitir que pudesse lhe faltar energia para tudo aquilo que sua inteligência ainda desejava realizar...

"Foi uma perda extraordinária para a medicina brasileira, porque o professor Antônio Branco Lefèvre foi o verdadeiro criador de uma especialidade, a Neuropediatria..."

Lefèvre, homem de ciência, homem da cultura, homem político, pal. Homem de profunda humanidade, sem sentimentalismo...

Lefèvre, homem de ciência, homem da cultura, homem político, pal. Homem de profunda humanidade, sem sentimentalismo, como tão bem observou Antônio Cândido...

ECT conquista pela 2ª vez prêmio internacional

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos acaba de ganhar, pela segunda vez, o Prêmio Internacional Asiago de Arte e Turismo na Filatelia que, anualmente, é entregue na cidade italiana do mesmo nome...

por Mario Alpujardo e da qual Lefèvre fez o colorador permanente...